

## / EDITORIAL

# Doação de sangue voluntária: uma necessidade coletiva

No domingo, 14 de junho, é celebrado o Dia Mundial do Doador de Sangue. A data foi instituída em 2005 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e, além do agradecimento aos doadores voluntários, é um chamamento para que mais pessoas participem desse importante ato de solidariedade.

Apesar das campanhas contínuas destacando a relevância do ato e esclarecendo dúvidas, a adesão ainda é baixa no Brasil. Bancos de sangue de hospitais e hemocentros de todo o País enfrentam uma realidade de estoques insuficientes para atender a demanda, sobretudo em períodos críticos como férias e feriados prolongados.

No Brasil, a maior parte das doações é feita de forma espontânea, para abastecer os bancos de sangue. No ano passado, 2.284.475 pessoas doaram sangue desta forma, segundo o painel Produção Hemoterápica Brasileira da Anvisa. Outras 1.241.990 pessoas fizeram a chamada doação de reposição, quando o sangue é destinado para o tratamento de um paciente específico, e 5.006 foram autólogos, ou seja, doaram o próprio sangue para uso em uma cirurgia programada. Apesar disso, nem todo o material coletado pode ser aproveitado, o que resultou na inaptidão de 619.507 candidatos à doação em 2025 por motivos de saúde variados, como alcoolismo, anemia

e outros.

Uma única doação de sangue pode ajudar até quatro pessoas, pois cada paciente recebe o componente específico que precisa, separado após a coleta: hemácias, plaquetas, plasma ou crioprecipitado. A manutenção dos estoques exige doações constantes porque o sangue tem prazo de validade limitado. Enquanto o plasma pode ser armazenado por períodos mais longos, as plaquetas permanecem disponíveis para transfusão por apenas alguns dias. Por isso, os hemocentros precisam receber doações regularmente ao longo de todo o ano.

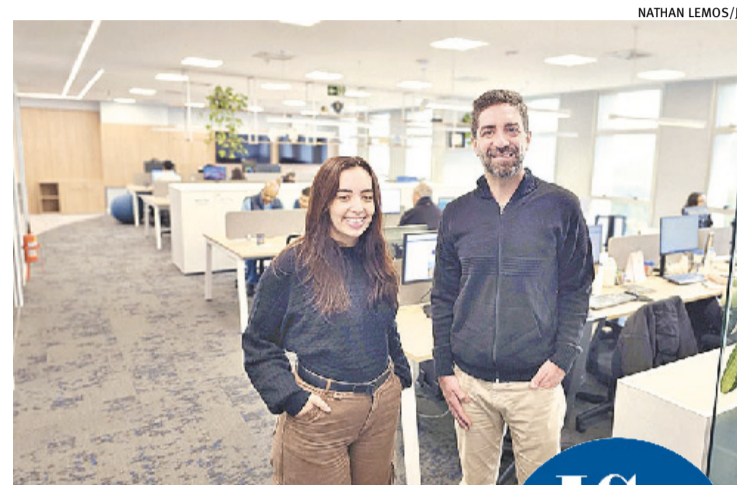
Embora existam critérios para a doação, como idade mínima e máxima, peso, intervalo entre as coletas e outros requisitos, muitos mitos ainda afastam potenciais voluntários. A avaliação realizada pelos hemocentros permite identificar quem está apto a doar com segurança.

Garantir estoques adequados de sangue é um desafio permanente para o sistema de saúde brasileiro e uma necessidade que tende a crescer à medida que a população envelhece e amplia a demanda por procedimentos médicos. Fortalecer a cultura da doação voluntária traz benefícios para toda a sociedade, uma vez que poucos gestos produzem um impacto tão imediato e significativo quanto a disposição de doar sangue para salvar vidas.

Garantir estoques adequados de sangue é um desafio permanente para o sistema de saúde brasileiro

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



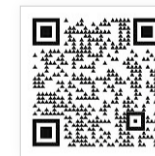
NATHAN LEMOS/JC

Direto do Tecnopuc, em Porto Alegre, nova sede do Jornal do Comércio, Giovanna Sommariva e Mauro Belo Schneider apresentam o JC Te Lembra, resumo semanal de notícias. Acesse as redes sociais do JC a partir do meio-dia e confira os destaques da semana.



ARTE/JC

Conectar para ouvir pessoas, processos e resultados. Esse foi o tema que guiou os debates no 17º Congresso Estadual Sincodiv/Fenabrave e no 2º Encontro Sul-Brasileiro do Setor de Distribuição de Veículos Automotores, realizado no Expositivo Balneário Camboriú, em Santa Catarina. Mire o QR Code e assista à reportagem de Cláudio Isaías.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Precisamos fazer com que o capital natural e as soluções baseadas na natureza deixem de ser vistos apenas como uma agenda ambiental e passem a ocupar um lugar central na economia. As florestas brasileiras têm potencial para se consolidarem como uma classe de ativos altamente atrativas para o mercado financeiro, gerando valor por meio de carbono, água, resiliência climática, biodiversidade e segurança alimentar. O desafio agora é criar mecanismos financeiros capazes de transformar esse patrimônio natural em ativos reconhecidos e valorizados globalmente.” **Roberto Waack**, presidente do Conselho do Instituto Arapyau.

“A verdadeira proteção patrimonial não nasce de um único produto. Ela é resultado da combinação entre liquidez, diversificação, gestão de riscos, diligência contínua e governança.” **Paula Pellegrini**, educadora financeira.

“A união das entidades e dos parlamentares é vital para a continuidade da agricultura. A aprovação do PL 5122 representa uma esperança concreta para milhares de famílias que seguem produzindo mesmo diante de enormes dificuldades.” **Eugênio Zanetti**, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag).



ANSELMO CUNHA/ESPECIALISTA

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Quando estiver triste ou desanimado, lembre-se de que existe um só remédio: confiar em Deus. Nos momentos difíceis de angústia, impaciência, revolta, preocupação, depressão, abandono e solidão, doença e morte, é fundamental entregar-se nas mãos de Deus, para que Ele tome conta da situação.

### Meditação

Tudo é possível para aquele que acredita em Deus.

### Confirmação

“O meu Deus proverá magnificamente, segundo a sua riqueza, no Cristo Jesus, a todas as vossas necessidades” (Fl 4,19).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas